Reatadas as conversações entre UDN, PSD e PR

Com a iniciativa os udenistas nas negociações de Petropolis

Concentração em torno de um nome e abandono do critério de formulas ou listas — "Os partids podem ainda conduzir os acontecimentos" declara o sr. Pedro Aleixo — Advertencia do leader mineiro

Carlos Castello BRANCO

RIO, (Meridional) — **"Os partidos que constitucionalmente têm por missão oferecer ao povo os candidatos devem e ainda podem conduzir os acontecimentos". Se não i fizezerem, ficarão certamente responsavel pelas "terriveis consequencias que de sua incapacidade ou omissão decorrerem". A afirmação e a advertencia acima foram feitas, ontem em Petropolis, pelo sr. Pedro Aleixo, no decorrer de uma entrevista exclusiva que nos concedeu.**

MISSÃO DE BOA VONTADE

O Secretario do governo de Minas revelou surpresa pelas noticias que atribuiam a sua presença naquela cidade a um convite do presidente da Republica, reafirmando ter viajado em carater particular e que os contactos, politicos que manteve e continua a manter são de sua exclusiva iniciativa. O objetivo dessas conversas é o que se poderia chamar de uma missão de boa vontade visando a levar ao chefe do governo o ponto de vista do executivo e da UDN do seu Estado, favoravel ao prosseguimento de conversações para que se chegue a uma solução harmonizadora do problema sucessorio. Nenhuma reivindicação de carater regionalista trouxe ele ao general Eurico Dutra, embora não possa deixar de manifestar que a solução nacional que consagrasse um nome mineiro seria do agrado dos leaders mineiros.

Essa em sintese a impressão que trouxemos do contacto com o sr. Pedro Aleixo.

A UDN COM A INICIATIVA

Fomos encontrar o antigo presidente da Camara ao meio dia no Grande Hotel, quando regressava ele do Palacio Rio Negro, onde fôra conferenciar com o presidente da Republica. Estava á sua espera ali o sr. Soares Filho **e logo depois chegavam os srs. Prado Kelly e José Bonifacio, com os quais o sr. Pedro Aleixo passou a conferenciar.**

A ampla sondagem que fizemos entre proceres que se encontravam em Petropolis autoriza-nos a admitir a hipotese de que a UDN se coordena, provocada pela ação do sr. Pedro Aleixo, no sentido de trazer novamente o general Dutra para a orbita das negociações tripartidarias. Trata-se evidentemente de um movimento destinado a anular a marcha pessedista na direção do sr. Getulio Vargas, possibilitada pelo malogro da primitiva formula mineira. Fracassada a tentativa daqueles que são reconhecidos como os elementos dutristas e anti-getulistas do PSD teve o partido de se deixar levar pela ala queremista. Desesperançados de um acordo com a UDN, encolheram-se os leaders acordistas da agremiação que elegeu o general Dutra e se viram na contingencia de dar a oportunidade ao grupo rival. O proprio chefe do governo teve de aceitar a alternativa, embora se saiba que para São Borja jamais se dirigiam as suas inclinações e os seus anseios.

Reabrindo o problema da cooperação com o PSD e o PR, a UDN confia ainda que as conhecidas inclinações do presidente da Republica voltem a prevalecer, impondo-se a retomada das conversações tripartidarias.

UM NOME E NÃO MAIS FORMULA OU LISTA DE NOMES

Apesar de estar a secção mineira da UDN oficialmente empenhada em levar adiante negociações em torno de uma segunda formula mineira, podemos informar que a tendencia generalizada no partido é para que se abandone de vez o criterio da apresentação de formulas ou de listas de nomes, um e outro tendo provado a sua fragilidade no correr das ultimas conversações.

— Não acreditamos que se solucione o problema sucessorio por intermedio de nova formula ou de uma nova lista. O que se tem a fazer, agora, é conduzir as conversações de maneira mais objetiva, limitando as hipoteses reduzindo-as a uma só e ai concentrando todos os fogos. Se fracassarmos, que os outros tragam então novo nome, que será submetido ao mesmo processo — declarou-nos importante personalidade de politica que participa das negociações de Petropolis.

E, confirmando o que dissemos acima, o mesmo procer foi categorico:

— Posso lhe adiantar que existem neste momento conversações entre a UDN e o PSD.

AS ATIVIDADES DO SR. PEDRO ALEIXO

Depois de conversar com o presidente da UDN e os deputados José Bonifacio e Soares Filho é que pode o sr. Pedro Aleixo atender ao reporter.

—Estou surpreendido com as noticias publicadas em quase todos os jornais da manhã de que vim a Petropolis a convite do presidente — declarou — e, a prova evidente de que tal coisa não corresponde a realidade, é que somente hoje, dois dias depois da minha chegada a Petropolis, é que conferenciei com o general Dutra.

Explicou o secretario do Interior de Minas prende-se a sua viagem a motivos particulares, pois o seu verdadeiro destino é Nova Friburgo. Entretanto, demora-se propositadamente em Petropolis ,a fim de estabelecer contactos com os leaders do seu partido e com o presidente da Republica. Desmentiu igualmente ter sido qualquer encontro ali com o sr. Benedito Valadares, cuja presença na cidade ignorava. Historiando ainda, sr. Pedro Aleixo, declarou que, ao almoço na vespera com o sr. Pereira Lira manifestara ao mesmo desejo de avistarse com o presidente tendo da conversa se originado a conferencia que acabara de realizar.

— A minha conversa com o presidente da Republica — disse — não foi longa mas nela abordemos naturalmente a situação politica e tive ensejo de reafirmar ao general Dutra o desejo de que nos achamos possuidos, em Minas, de que se chegue a uma solução harmonizadora do problema sucessorio.

Perguntamos ao sr. Pedro Aleixo se não via contradição entre a retomada de conversações udenistas pessedistas e as demarches que PSD realizava no sul

Disse-nos ele ser dificil a

(Continúa na 6.ª pagina)

Não foi aceito o pedido de demissão

DIARIO DE NATAL
ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 13 de Setembro de 1939
ANO X — NATAL — Sexta-feira, 13 de janeiro de 1950 — Nº. 2.103

Provocam viva reação as declarações de Vargas acerca do golpe de 1945

Afirma o sr. Afonso Arinos que a queda do governo do senador gaúcho resultou da convicção de que se apoderaram os meios politicos, certos de que Getúlio persistiria no desejo de continuar no governo — Outras declarações

RIO, 13 (M.) — O Sr. Getulio Vargas, diz a imprensa do Rio de Janeiro, está fazendo uma séria concorrencia ao Sr. Góis Monteiro, na arte de dar entrevistas. E' uma por dia, ás vezes até duas, ou mesmo quatro, como já houve o caso. Qualquer reporter de setor que consiga chegar á porteira de Santos Reis, pode estar certo de que ganhará do venerando caudilho um churrasco suculento e uma entrevista exclusiva, ao gosto do solicitante. O homem, que se orgulhava do seu estilo reticente e vago, anda agora palavroso e fecundo, ora posando de "vítima de forças estrangeiras", ora metido no travestí de reformador politico, ora até embrulhado na fantasia, que lhe assenta tão mal, de socialista, preocupado com a vida miserável do povo brasileiro, ao qual, durante o curto periodo êle brindou com medidas do maior alcance social, como a inflação, por exemplo, a rôlha do DIP e o terror policial de "Herr" Filinto Muller, aprendido na gestapo hitlerista. — Ontem o ex-ditador apareceu mais uma vez, num vespertino, repetindo a sua versão do 29 de outubro, que lhe pôs por terra. — Não fui vítima de um golpe militar, mas de u'a manobra estrangeira, afirma o antigo "Guia da Nacionalidade". E para corroborar a sua afirmação, tão pouco convincente, cita o discurso que o embaixador americano no Rio, Sr. Adolfo Berle, pronunciou em Petropolis, poucos meses antes do fim da Ditadura. Mas, que foi dito pelo Sr. Berle? Apenas se mostrou, num pequeno discurso, em roda de jornalistas, muito satisfeito com a proxima volta do Brasil ao regime constitucional, através da eleição do novo presidente, já marcada pelo Sr. Getulio Vargas, para quem não teve o embaixador americano uma só palavra inamistosa.

— Tivesse o Sr. Getulio Vargas, naqueles dias, ido ao encontro dos desejos do povo brasileiro, restabelecendo as garantias democraticas, e não teria visto o seu reinado terminar tão melancolicamente. O vicio do poder fê-lo teimoso, lhe inspirando manobras capciosas e imorais, com as quais pretendia continuar no poder. Acabou levando o memorável chute, que ainda hoje lhe dói na alma. E no corpo...

FALA O SR. AFONSO ARINOS

RIO, 13 (M.) — A proposito das declarações do sr. Getulio Vargas, de que houve intervenção estrangeira para a queda do governo, o Sr. Afonso Arinos declarou que a queda resultou da convicção de que se apoderaram os meios politicos civis e os circulos militares de que o Sr. Getulio Vargas persistiria no desejo de continuar no governo, servindo-se do apoio dos cumunistas e de outros grupos palacianos, no sentido de manobrarem sua reeleição dentro de uma constituinte, como fizera em 1934.

E' inútil, prosseguiu o Sr. Afonso Arinos, rememorar fatos que estão bem vivos ainda na memoria de todos. A explicação da [illegible] americana é por demais pueril e representa sinal de um recalque humilhante.

OSVALDO ARANHA E O MOVIMENTO DE 29 DE OUTUBRO

RIO, 13 (M.) — O Sr. Osvaldo Aranha, a propósito da denuncia de intervenção dos Estados Unidos para a queda do governo do Sr. Getulio Vargas, disse o seguinte: não tomei parte no movimento de 29 de outubro. Nessa época me encontrava no interior do Rio Grande do Sul. Trata-se de um movimento militar, de modo que sabe aos seus chefes pronunciarem-se sobre o assunto. Já dei longa entrevista defendendo o embaixador Adolfo Berle, cuja ação no caso não poderia inspirar-se em qualquer propósito de querer intervir na vida íntima do Brasil.

— E prossegue o Sr. Osvaldo Aranha: á interpretação dada pelo Sr. Getulio Vargas só posso atribuir as atribulações finais do seu governo e a confusão então reinante. Por outro lado, devo dizer que o embaixador Berle fôra convidado para proferir um discurso em Petropolis, escreveu a peça, levou à Getulio, que .ôâ vbgçq mfpâ d ra, fez algumas perguntas e concordou "in totum" com os seus termos, não opondo qualquer objeção. Só mais tarde, em discurso, o Sr. Getulio Vargas referiu-se, sem mencionar os Estados Unidos, a tentativas de intervenção estrangeira na politica do Brasil.

O MAIOR ABSURDO

RIO, 13 (M.) — O General José Pessoa, a propósito das declarações do Sr. Getulio Vargas disse: sobre o movimento de 29 de outubro foi o maior absurdo que já ouví. Não houve nem poderia haver a mais leve interferencia de qualquer governo estrangeiro no movimento que culminou com a deposição do Sr. Getulio Vargas. Considero isto até uma traição aos Estados Unidos que sempre trataram com desvelo o nosso país, com êle colaborando em todos os setores para o seu desenvolvimento.

— Sobre o mesmo assunto, o general Raimundo Sampaio declarou que tudo o que se dizia não passava de pura fantasia do Sr. Getulio Vargas. Ele procurando para situar-se bem em relação ao povo, fazendo crer que nós somos apenas um instrumento nas mãos de figuras que tem interesse estrangeiros. Absolutamente, não é verdade. Vargas caíu por culpa própria. Se não insistisse em continuar no governo não teria sido depôsto. E êle, como ditador, foi depôsto para que novos golpes não se desfirissem.

DESMENTE O SR. PRADO KELLY

RIO, 13 (M) — O sr. Prado Kelly em entrevista, desmentiu que elementos da UDN tivessem solicitado auxilio janque quando em 1945 trabalhavam para a queda da Ditadura. Revelou então, o sr. Prado Kelly um fato desconhecido, para demonstrar que a embaixada dos Estados Unidos sempre procurou evitar qualquer intromissão na politica brasileira. O sr. Lindolfo Color pediu ao embaixador Caffery que fosse organizado um almoço em sua residencia, no qual participariam ex-parlamentares brasileiros, visto que o Congresso deixara de funcionar. O embaixador Caffery não atendeu ao pedido

Quanto ao discurso do sr. Adolf Berle, afirmou o sr. Prado Kelly que êle não foi movido por nenhuma consideração politica internacional mas exclusivamente inspirado em suas convicções.

NENHUMA INSINUAÇÃO AMERICANA HOUVE EM 1945

RIO, 13 (M) — O gal. Cois Monteiro afirmou que durante a campanha politica de 1945 houve alguem que tivesse lembrado de solicitar a intromissão norte-americana no caso. O gal. Gois afirmou, entretanto, que o movimento de 29 de outubro não contou com nenhuma insinuação dos Estados Unidos acrescentando: "O movimento militar nada teve a ver com as atitudes de Braden ou qualquer agente internacional em nosso pais. Foi um movimento da exclusiva responsabilidade de nossas forças armadas. Se o sr. Sprille Braden ou outrem tiveram intromissão em assuntos internos do Brasil seja da maneira que tivesse sido, nada importou para aquele movimento que teve seu desancandeamento quase instantaneo."

Do gabinete italiano de De Gasperi

ROMA, 13 (UP) — O presidente Einaudi recusou aceitar de forma imediata o pedido de demissão apresentado pelo primeiro ministro De Gasperi. Einaudi pediu que De Gasperi continue exercendo temporariamente suas funções, para que tenha tempo de consultar outros chefes de partidos.

Pena de morte na Russia

LONDRES, 13 (UP) — O restabelecimento da pena de morte na Russia, para "traidores, espiões e sabotadores," está sendo interpretado como o primeiro passo para um julgamento e depuração dos titoistas. Nos Estados satélites já se realizaram tais processos, mas parece que agora chegou a vez da propria Russia.

O P.C. japonês contra o Cominform

DEFENDE UM PORTA-VOZ DO PARTIDO Á NOZAKA

TOKIO, 13 (UP) — Pela segunda vez, no espaço de uma semana o Partido Comunista Japonês vibrou verdadeira bofetada no Cominform. Um porta-voz do partido em entrevista coletiva defendeu Sanzo Nosaka, considerado o lider comunista numero dois do Japão e que fôra acusado por Moscou como "servo" dos norte-americanos. O porta-voz lahnçol é canos. O porta-voz lamentou que o Cominform estivesse tão informado sobre a situação niponica.

O primeiro ato de rebeldia foi a expulsão do seio do partido, do deputado Ko Nakashi, que tinha apoiado as acusações de Moscou.

Arquivado o processo

RIO, 13 (Meridional) — Na reunião de ontem o Tribunal Superior Eleitoral mandou arquivar o velho processo de 1947, constante da denúncia, do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, contra irregularidades e desrespeito a referida côrte, praticadas pelo Interventor Federal de então e outras autoridades.

Está queimando a terra

NA CIDADE MINEIRA DE S. JOSE' DE TOLEDO

S. PAULO, 13 (Meridional) — A terra esta queimando a três quilômetros da pequêna cidade mineira de São José de Toledo, perto das divisas com São Paulo. Há varios anos que se verifica êsse estranho fenômeno numa larga área, onde o fôgo subterrâneo já derrubou e queimou todas as árvores.

A população local fala em castigo do céu, mas o engenheiro Tomio Kitico, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, afirmou que tudo não passa de combustão da camada de turfa, fenômeno perfeitamente natural.

Dentro de mês e meio a inauguração da Maternidade

Concretização de uma grande obra de benemerencia — Esperada a parte restante do equipamento para a instituição

Deverá ser inaugurada no mês de fevereiro a Maternidade de Natal obra que recebeu a orientação da Sociedade de Assistencia Hospitalar dirigida há vários anos pelo Sr. Januario Cico que lhe tem dado o melhor de boa vontade e esforços pessoais.

Terminada a construção do grande predio há aproximadamente 10 anos, o edificio da Maternidade foi ao tempo da guerra requisitado pelo Exercito, que o transformou em Hospital Militar durante mais de 6 anos. Restituido há pouco mais de dois anos á Sociedade, teve o predio de sofrer grandes transformações que o modificaram totalmente. Empenhado na grande obra de dotar a capital potiguar de um estabelecimento hospitalar á altura de seu progresso trabalhou incansavelmente o presidente da Sociedade de Assistencia Hospitalar que após ingentes esforços, conseguiu não só empreender a reforma ampla de que carecia o predio após a entrega pelo Exercito, como tambem adquirir para o estabelecimento equipamento dos mais modernos existentes na epoca atual.

A Maternidade de Natal que será uma das maiores do pais, está destinada a prestar ao povo potiguar os mais relevantes serviços na assistencia efetiva á maternidade e a infancia.

Rejeitados os embargos

RIO, 13 (Meridional) — O Supremo Tribunal Federal, em sessão plenária e de acordo com o voto do ministro Aribal Freire, rejeitou por unanimidade os embargos ao recurso procedente do Rio Grande do Norte, sendo embargante o Banco do Brasil e embargado Francisco Hilário Assis.

Greve em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 13 (Meridional) — Os extranumerarios da Central do Brasil, acabam de entrar em greve aqui. O motivo da interrupção dos trabalhos foi o não recebimento, até a presente data, do abono de Natal, sob a alegação de falta de recursos.

Polittica pernambucana

RECIFE, 13 (M) — Avolumam-se os rumores de que o sr. Osvaldo Lima abriirá mão de sua candidatura ao governo do Estado em favor do sr. Agamenon Magalhães. Espera-se que a antiga dissidência pessedista, chefiada pelo senador Novais Filho, juntamente com a UDN e o PDC, sob a direção dos srs. João Cleofas e mons. Arruda Camara, formarão um bloco contra o retorno do antigo interventor para a chefia do Executivo pernambucano.

Cidadão polonês detido em Paris

PARIS, 13 (UP) — A policia deteve uns cidadãos poloneses em batidas efetuadas esta manhã tanto na capital, quanto no interior da França. O Ministerio do Interior anunciou ainda que oito organizações polonesas serao dissolvidas hoje e que varios poloneses mais seriam detidos para interrogação.

Edital de casamento

RIO, 13 (Meridional) — O Diario da Justiça do dia 11 publicou edital do Registro Civil, fazendo publico que João Emidio da Silva, está se habilitando para casar com Maria de Borja Carneiro, ambos naturais do Rio Grande do Norte.

Aprovado o projeto para a construção do açude "Clovis"

RIO 13 (Meridional) — O Ministro da Viação assinou portaria aprovando projeto de orçamento, calculado em Cr$ 381.112,00, para construção do açude particular denominado "Clovis", no municipio de Soão João do Sabugi, cuja construção foi requerida pelo sr. Clovis Sátiro e Souza.

Formal desmentido do governo nacionalista

Não houve desembarque na ilha de Hainan — Bloqueiado o rio das Perolas

TAIPE' 13 (UP) — Um porta-voz nacionalista voltou a negar categoricamente, que tropas do governo de Peiping tenham desembarcado na ilha de Hainan. Assegurou que apenas se luta ali contra os guerrilheiros, que formam uma quinta coluna.
naes,dol

HONG KONG, 13 (UP) — O cargueiro "Flying Arrow", bombardeada quando tentava alcançar Shangai, está agora navegando para o norte, rumo a Thingtao. Este ultimo porto, na peninsula de Shantung é muito distante das bases nacionalistas, para que a marinha chinesa possa manter um bloqueio eficiente.

BLOQUEIADO O RIO DAS PEROLAS

HONG KONG, 13 (UP) — Canhoneiras nacionalistas estabeleceram praticamente o bloqueio do rio das Perolas, para deter o trafego com a zona de Cantão. Segundo informam de Macau, oito embarcações chinesas foram obrigadas a voltar, devido ao fogo de três canhoneiras. Os navios estrangeiros porem não foram molestados.

Politica Paulista

Causa surpresa nos meios politicos a candidatura do sr. Borghi ao governo paulista

S. PAULO, 13 (Meridional) — Causou surpresa nos meios politicos o lançamento da candidatura do sr. Hugo Borghi ao governo do Estado, tendo a cidade ficado cheia de cartazes. A impressão geral é que Borghi com isso pretende reanimar suas hostes, bastante combalidas.

CANDIDATO AO GOVERNO PAULISTA

S. PAULO 13 (Meridional) — Diz-se que dois nomes poderão vir a ser escolhidos para suceder o sr. Ademar de Barros no governo do Estado: Miguel Reale ou Lineu Prestes. Ademar, até o momento não se manifestou a favor ou contra qualquer nome..

ADEMAR ESTARA' NO RIO A 20 DO CORRENTE

S. PAULO, 13 (Meridional) — Fomos informados de que o governador Ademar de Barros estará no Rio, no proximo dia 20, e que seu nome será lançado como candidato á sucessão presidencial, pelo PSP. O mais curioso, porém, é que uma alta figura do partido de Ademar informou que apesar dele aceitar o lançamento de seu nome, poderá perfeitamente desistir depois da candidatura. E adiantou-nos que há grande possibilidade que tal coisa aconteça.

CONTRA A FUNDAÇÃO DA RADIO EDUARDO GOMES

S. PAULO, 13 (M) — A UDN paulista está combatendo a idéia de fundação da Rádio Eduardo Gomes, pelo fato de apoiarem o empreendimento, elementos como Romeu Lourenção que colaborou politicamente com Ademar e agora rompeu com o governador bandeirante para integrar o Movimento Democrático-Popular.

ILEGÍVEL
PÁGINA MANCHADA